



Ministério da
Ciência e Tecnologia



Nota Técnica

Como instituição responsável pelo inventário de biodiversidade que vem subsidiando a construção do plano de manejo da Estação Ecológica do Grão-Pará (ESEC Grão-Pará), o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) tem o seguinte a informar sobre os resultados dos trabalhos conduzidos na referida unidade de conservação*:

1. A ESEC Grão-Pará foi amostrada pela equipe de biodiversidade ao longo de três períodos e localidades distintos entre junho de 2008 e janeiro de 2009, no contexto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o MPEG, a organização não-governamental Conservação Internacional (CI-Brasil) e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Pará (SEMA – PA);
2. Dentre as três localidades amostradas, aquela situada mais ao sul (ESEC Grão-Pará sul) e dentro do polígono passível de desafetação da referida unidade de conservação, apresentou as seguintes características únicas (não encontradas nos outros sítios amostrados) consideradas relevantes: a) 65 espécies / morfo-espécies de peixes, dentre as quais possíveis novas espécies pertencentes a dois gêneros distintos; b) 64 espécies de répteis e anfíbios, dentre elas, pelos menos três possivelmente ainda não descritas pela ciência; c) 28 espécies de mamíferos, dentre elas três espécies ameaçadas de extinção ao nível nacional e estadual; d) 286 espécies de aves, dentre elas uma ameaçada de extinção no estado do Pará, uma possivelmente ainda não descrita e outras quatro espécies de distribuição bastante restrita e até então desconhecidas da região.
3. O conjunto dos dados indicou que as áreas situadas nos platôs da ESEC Grão-Pará sul (altitude entre 450 – 500 m) têm uma composição única e completamente distinta de espécies daquela não somente dos outros sítios amostrados da unidade,



Ministério da
Ciência e Tecnologia



mas também em relação a todos os outros sítios amostrados em outras unidades de conservação componentes do “Mosaico Calha Norte”, do qual a ESEC Grão-Pará faz parte.

Com base nos fatos acima enumerados, o MPEG entende que os dados obtidos pelos levantamentos da biodiversidade na ESEC Grão-Pará apontam para a existência de uma flora e fauna únicas nos platôs situados no polígono passível de desafetação da referida UC, com a presença de várias espécies ameaçadas de extinção, incluindo várias ainda não descritas pela ciência, o que caracteriza uma biodiversidade local com um alto grau de insubstituibilidade.

Assim, as evidências obtidas até o momento permitem ao MPEG emitir um parecer técnico negativo do ponto de vista da biodiversidade quanto a qualquer iniciativa de desafetar o polígono ou mesmo qualquer parte da porção meridional da ESEC Grão-Pará.

Nilson Gabas Júnior
Diretor

MCT / Museu Paraense Emílio Goeldi

*Relatório em preparação pela equipe técnica do Museu Goeldi, coordenada pelo Dr. Alexandre Aleixo, curador da Coleção de Ornitologia, em cooperação com a ONG Conservação Internacional.